

Publicação com informação e análise das realidades e aspirações dos países emergentes

DIRETOR: Neiva Moreira
DIRETOR ADJUNTO: Pablo Piacentini
EDITORA: Beatriz Bissio

SUBEDITORES: Claudia Guimarães, Elias Fajardo. CONSULTORES ESPECIAIS: Darcy Ribeiro (Brasil), Henry Pease García (Peru), Eduardo Galeano (Uruguai) e Juan Somavía (Chile)
REDAÇÃO: Marcelo Monteiro e Patrícia Costa (Brasil), Roberto Bardini (México), Carlos Pinto Santos (Portugal), Cristina Canoura (Uruguai)
REVISÃO: Cléa M. Soares e Valdenir Peixoto
DEPTO. DE ARTE: Nazareno N. de Souza (editor e capa) e Roberto S. Lourenço

FOTOS: A. C. Júnior

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO: Jessie Jane V. de Sousa (diretora), Juliana Iooty, Sílvia Arruda, Mônica Pérez, Marcus Sanches, Luciane Reis e Rosângela Vicenle Ferreira

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: Macário Costa (chefia), Andréa Corrêa e Paulo Henrique
ADMINISTRAÇÃO: Henrique Menezes
PUBLICIDADE: Ari J. Silva

CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS:

Mauro Mendes - Rua da Glória, 122 1º andar
CEP 20241 - Rio de Janeiro - Brasil
☎(021)252-7440/232-3372/232-1759/222-1370

CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO

utiliza os serviços das seguintes agências:
ANGOP (Angola), AIM (Moçambique), INA (Irake), IPS (Inter Press Service), SALPRESS (El Salvador), SHIHATA (Tanzânia), Wafa (Palestina), e o pool de agências dos Países Não-Alinhados. Intercâmbio com as revistas: *Africa News* (EUA), *Altercom* (Itália-México-Chile), *Third World Network* (Malásia), *Israel and Palestine Political Report* (Paris) e *Against the Current* (EUA)
Fotos: Agence France Press (AFP)

SUCURSAL DE LISBOA:

Diretor: Artur Baptista
Tricontinental Editora Ltda. Calçada do Combro 10/1º andar. Lisboa, 1.200 - Tel.: 32-0650.
Telex: 42720 CTM-TE-P

Uma publicação da Editora Terceiro Mundo:

Rua da Glória, 122 Grupos 101/102 - 105/106
20241-180 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel. PABX: (021)221-7511
Fax: 55 21 252-8455 - Telex: (021) 33054 CTMB-BR
Correio Eletrônico - Geonet: Terceiro-Mundo
Alternex: Caderno

REPRESENTANTES DE ASSINATURAS ☎

Maringá - (042) 224182, Recife - (081) 224-9609 / 224-0936, BH - (031) 271-3757, Brasília - (061) 226-6644 e 225-0683, Aracaju - (079) 211-1912, Rio - (021) 252-7440/232-3372, SP - (011) 573-8562/571-9871, Porto Alegre - (051) 228-8636, Fortaleza - (085) 252-4858, Curitiba - (041) 264-9969, Belém - (091) 235-2146, Uberaba - (034) 333-1635, Campina Grande - (083) 322-7536, Macapá - (096) 222-0855, Maceló - (082) 326-4922, Salvador - (071) 242-2077

Plano Real

A economia brasileira entrou no vácuo de um plano econômico político e eleitoral, mas com efeitos devastadores a médio prazo. Até o 1º e 2º turnos das eleições não haverá grandes mudanças no desenvolvimento do clima econômico de mistificação, abafamento pela mídia de qualquer contestação do verdadeiro caráter do Plano Real, para não atrapalhar a vitória eleitoral do bloco conservador e de direita que se aglutinou em torno de Fernando Henrique Cardoso, indicado pelo consenso de Washington para representar o ajuste econômico e as reformas neoliberais no Brasil.

Mas a bomba do Plano Real explodirá nos primeiros meses de 1995. O câmbio, por exemplo. O congelamento e a valorização artificial da moeda nacional vão provocar enorme desequilíbrio nas contas externas. O preço das exportações subirá e as consequências serão a diminuição da produção dos setores exportadores, fechamento de fábricas e aumento do desemprego, além de uma queima muito rápida das reservas internacionais, a pontando para uma catastrófica crise cambial.

A saída neoliberal para essa crise será uma nova Constituição, aprovando a privatização e a liquidação dos monopólios estatais estratégicos, como telecomunicações, petróleo e energia elétrica. Isso aumentará a especulação internacional e o ingresso de recursos externos.

A dependência quase absoluta da economia nacional à entrada de recursos externos vai exigir uma dolarização duradoura da moeda, ou seja, vai impor uma política econômica voltada para os interesses do capital financeiro especulativo estrangeiro. Aí a moeda nacional deixa praticamente de existir.

Num período de quatro a cinco anos, haverá uma efetiva liquidação do trabalho e das riquezas nacionais, e a sociedade brasileira estará sem moeda nacional, sem política econômica interna, com produção localizada apenas em alguns grandes grupos econômicos importadores e em zonas especiais de exportação. A população estará sem escola, sem saúde, sem alimentação, sem moradia. Foi assim na Argentina, na Venezuela e no México.

Deve acontecer também no Brasil caso FHC vença as próximas eleições.

Programa Educativo Dívida Externa
São Paulo - SP

Drogas

Sou professor de História e parabeno pelas brilhantes reportagens desenvolvidas por esta revista. Atualmente, estou interessado em estudar temas relacionados com o crescimento das organizações criminosas que dominam o comércio da contravenção.

Uma das reportagens que mais chamou a atenção foi a do nº 169, "Uma Corporação Chamada Máfia". Gostaria de saber onde posso obter mais informações sobre este assunto e quais os livros que poderiam ser indicados para uma melhor compreensão do tema.

Dentro dessa temática, a edição de nº 176 sobre "Drogas" revela novas informações sobre as grandes fortunas acumuladas pelo tráfico de drogas. Na página 27 deste número, foi publicado um pequeno documentário histórico com o tema "Os primeiros traficantes", abordando especificamente a guerra do ópio. Tenho o máximo interesse em saber quais foram as fontes literárias consultadas para a produção desta pequena matéria.

William Vitorino de Souza
São Paulo - SP

A Editora Terceiro Mundo possui um Centro de Documentação onde você pode encontrar outras informações sobre esses assuntos que chamaram sua atenção. Podemos indicar, ainda, sobre as drogas no Brasil, os livros da antropóloga Alba Zaluar, chamados *A máquina e a revolta*, *Cidadãos não vão ao Paraíso* e *O condomínio do diabo*. Sobre a contravenção, indicamos o livro de Carlos Amorim, *Comando Vermelho*. O escritor José Louzeiro escreveu *Lúcio Flávio, passageiro da agonia*, que trata da vida de um personagem real do mundo do crime. A Universidade de São Paulo mantém um Núcleo de Estudos Sobre a Violência, cujo diretor é o professor Paulo Sérgio Pinheiro. O telefone de contato é (011) 211-0011.

Ricuperol

Não acreditei no real... / Não acreditei no PSDB... / Não acredito no FHC. / Fui ofendido, desrespeitado enquanto cidadão. / Mas e você? / Você, que acreditou no real enquanto plano econômico? Você, que acredita no FHC. / Você, como diz o ex-ministro da Fazenda Rubens Ricupero, "é ingênuo, é inocente", para não dizer medíocre, alienado etc.

Afinal... "o que é bom agente fatu- ra; o que é ruim, a gente esconde"

Júlio César Rosa

São Paulo - SP

Ricupero II

No emocionado discurso em que o ex-ministro Rubens Ricupero se despediu do cargo de ministro da Fazenda e de eleitor nº 1 do candidato oficial FHC, ele pediu desculpas à nação. Mas pediu desculpas pelo quê? Por não ter tido escrí pulos? Por terescondido da nação fatos desagradáveis a respeito do Plano Real? Por ter "faturado" os fatos positivos para a candidatura de FHC? Por ter ficado 24 horas por dia no ar falando do Plano Real, evitando assim que a Globo precisasse explicitar seu apoio ostensivo ao candidato oficial "como da outra vez"?

Não! O ex-ministro não se arrepende nem se desculpa por nada disso. Seu discurso de despedida registra seu arrependimento por apenas dois atos: ter permitido à nação brasileira conhecer sua verdadeira face, face esta que o próprio ex-ministro alega não reconhecer mas que todos os brasileiros politizados e em dia com os fatos políticos recentes do país reconhecem perfeitamente como sendo a face do mesmo ministro que, durante as inaugurações de grandes obras públicas, fez ostensivamente com a mão o símbolo da campanha do candidato oficial e, finalmente, arrepende-se o ex-ministro de ter chamado todos os em presários brasileiros de "bandidos".

Nenhuma outra falta é digna de menção no mea culpa do ex-ministro, no que é incondicionalmente apoiado por todos os grandes meios de comunicação de massa brasileiros.

O discurso de despedida do ex-mi-



nistro, mais do que suas confidências ao repórter da Globo, mostra de modo inequívoco a maquiavélica armação existente no sentido de se impingir à nação, por qualquer meio, a candidatura oficial, armação essa que envolve não somente o uso da máquina oficial, mas também os principais meios de comunicação.

Ciente e de acordo com a transmissão de seu discurso, o ex-ministro escancarou à nação que nada do que confessou ter feito lhe parece errado ou criminoso. Seu erro, segundo sua visão e a dos grandes meios de comunicação, foi apenas e tão-somente dar a conhecer ao povo brasileiro os atos de que não se arrepende de ter cometido.

Como "punição", o Presidente retirou-lhe o cargo de ministro e cabo eleitoral, para em seguida nomeá-lo embaixador na embaixada que ele escolher! Triste o destino de nosso pobre Brasil: ser representado perante um importante país pelo inescrupuloso ex-ministro.

Mario Barbosa Villas Boas

Rio de Janeiro - RJ

Desafio

Há algum tempo estava à procura do endereço de cadernos do terceiro mundo. Já acompanhei alguns trabalhos de vocês e admirei a postura ideológica e o reforço numa informação autêntica.

Gostaria de obter informações de como fazer assinatura, pois curso Direito e sinto necessidade de material alternativo que ajude a refletir e elaborar um pensamento jurídico conforme a necessidade e a realidade em que vivemos. É um desafio.

Maria Brendalí Costa

Pinhais - PR

Você pode fazer sua assinatura pelo telefone ou pelo correio. No expediente desta revista estão o nosso número e endereço. Pode pagar a assinatura à vista, com cartão de crédito ou cheque pré-datado, de acordo com a sua conveniência.

INTERCÂMBIO

• **Ivan S. Farias**

R. Marquês de Caxias, 30, c/ 11
Centro
24030-050 Niterói - RJ

• **Rhonner Marcilio Uvhôa**

Av. Mister Hull, 2992, BL. 17/ 102
60356-000 Fortaleza - CE

• **José Rodrigues da Silva Neto**

Caixa Postal 505
58001-970 João Pessoa - PB

• **Valquíria J. Macêdo**

R. Júlio Silva, 347
Cidade Salvador
12300-000 Jacareí - SP

• **Ana Paula Machado Abreu**

Córrego da Prata
28642-000 Carmo - RJ

• **Idolidia Valdivia Maria**

Apartado Postal 21
Ciego de Avila 1
65100 Prov. Ciego de Avila - Cuba

• **Reidel Manero Sánchez**

Calle F # 36 e 3ªth y H
Cumanayagua
57600 Cienfuegos - Cuba

• **Edson Nogueira Nonato**

Conj. Sr. do Bonfim, R.C - nº 101
Plataforma
40715-100 Salvador - BA

• **Antônio Eduardo Zumbua**

Cx. Postal 18442
Luanda - República de Angola

• **Solange Bispo**

R. Buique, 17 - Pina
51110-080 Recife - CE

• **Rosa Jorge F. de Sousa**

Rua Tipografia Mama Tita nº 27
Andar 2º, aptº A
Engonhotas
Luanda - República de Angola

• **María Florido Sánchez**

Calle 125 nº 27211
e/ 272 y 274
P. Nuevo
40200 Matanzas - Cuba